



BOLETIM NOVEMBRO/2021

CESTA BÁSICA REGISTROU NOVO AUMENTO: 2,88%

O valor da ração essencial mínima, definida pelo Decreto-Lei Nº 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (arroz, feijão, farinha, carne, tomate, banana, óleo, café, leite, açúcar, pão e manteiga) e suas respectivas quantidades, **passou a custar R\$ 455,44 no mês de novembro 2021**, em Feira de Santana. Este valor representou um aumento de 2,88% em comparação com o mês de outubro. No acumulado do ano (jan. a nov.), o preço da cesta foi elevado em 10,68% e, nos últimos 12 meses, aumentou 10,70%.

Tabela 1 - Custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba, em novembro de 2021

Produto	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário	Variação Mensal (%)
Açúcar (kg)	3,79	3 kg	11,37	2h 27min	3,27
Arroz (kg)	4,34	3,6 kg	15,62	3h 22min	-6,47
Banana-prata (dz)	5,05	7,5 dz	37,88	8h 11min	-2,55
Café moído (250g)	5,94	300 g	7,13	1h 32min	1,57
Carne (kg)	29,04	4,5 kg	130,68	28h 15min	0,55
Farinha de mandioca (kg)	4,33	3 kg	12,99	2h 48min	9,90
Feijão (kg)	6,83	4,5 kg	30,74	6h 38min	-1,57
Leite Pasteurizado (l)	5,09	6 l	30,54	6h 36min	2,00
Manteiga (500g)	19,87	750 g	29,81	6h 26min	-2,01
Óleo de Soja (900ml)	8,46	900 ml	8,46	1h 49min	4,06
Pão (kg)	10,73	6 kg	64,38	13h 55min	3,27
Tomate (kg)	6,32	12 kg	75,84	16h 23min	16,18
Valor Total			455,44	98h 28min	2,88

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.



Conforme a Tabela 1, verificaram-se, em novembro, elevações de preços em 08 dos 12 produtos da cesta básica em comparação ao mês anterior. Tal como no mês anterior, o tomate liderou com alta de 16,18%. Destacam-se, ainda, os aumentos nos preços da farinha de mandioca (9,9%), óleo de soja (4,06%), açúcar e pão (ambos com incremento de 3,27%). A queda de preço mais expressiva foi notada no arroz: -6,47%. Os demais produtos que compõem a cesta tiveram variações nos seus preços médios de até 2,5% para mais ou para menos.

Tabela 2 - Variação do custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba

Produto	Variação trimestral (%)	Acumulado ano (%)	Variação 12 meses (%)
Açúcar	10,82	33,92	39,85
Arroz	-6,47	-16,07	-14,08
Banana-prata	-0,79	-0,58	11,25
Café moído	15,75	47,31	43,46
Carne	0,93	5,94	10,12
Farinha de mandioca	6,13	0,70	4,59
Feijão	-4,21	-1,28	3,96
Leite Pasteurizado	2,83	1,60	0,00
Manteiga	0,40	8,05	11,31
Óleo de Soja	5,35	5,75	4,19
Pão	4,99	9,16	6,66
Tomate	49,76	53,40	27,16
Valor total	7,29	10,68	10,70

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

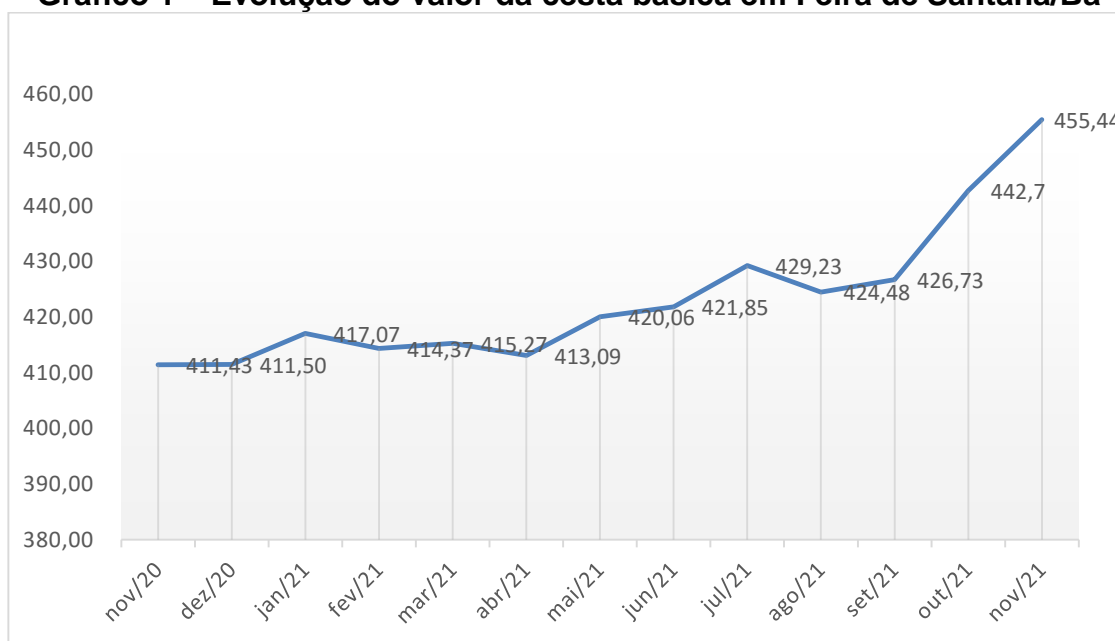
No último trimestre (set/out/nov), conforme visualiza-se na Tabela 2, a cesta básica em Feira registrou aumento de 7,29%. O tomate destaca-se, mais uma vez, com a maior alta (49,76%), seguido pelo café (15,75%) e açúcar (10,82%). No ano (janeiro a novembro/21), a alta acumulada foi de 10,68% e, nos últimos 12 meses (nov/20 a nov/21), o valor da cesta subiu 10,70%. Nesse período, excetuando-se o arroz, que sofreu uma queda de 14,08%, e o leite, que manteve seu preço médio no mesmo patamar, os demais produtos da cesta apresentaram aumento nos seus preços. As maiores altas foram observadas para: café



(43,46%), açúcar (39,82%), tomate (27,16%), manteiga (11,31%), banana (11,25%) e carne (10,12%).

O comportamento do valor da cesta básica em Feira de Santana nos últimos 12 meses, visualizado no Gráfico 01, foi marcado, predominantemente, por uma tendência altista, sendo que nos últimos dois meses (outubro e novembro) observa-se elevações bem acentuadas.

Gráfico 1 – Evolução do valor da cesta básica em Feira de Santana/Ba

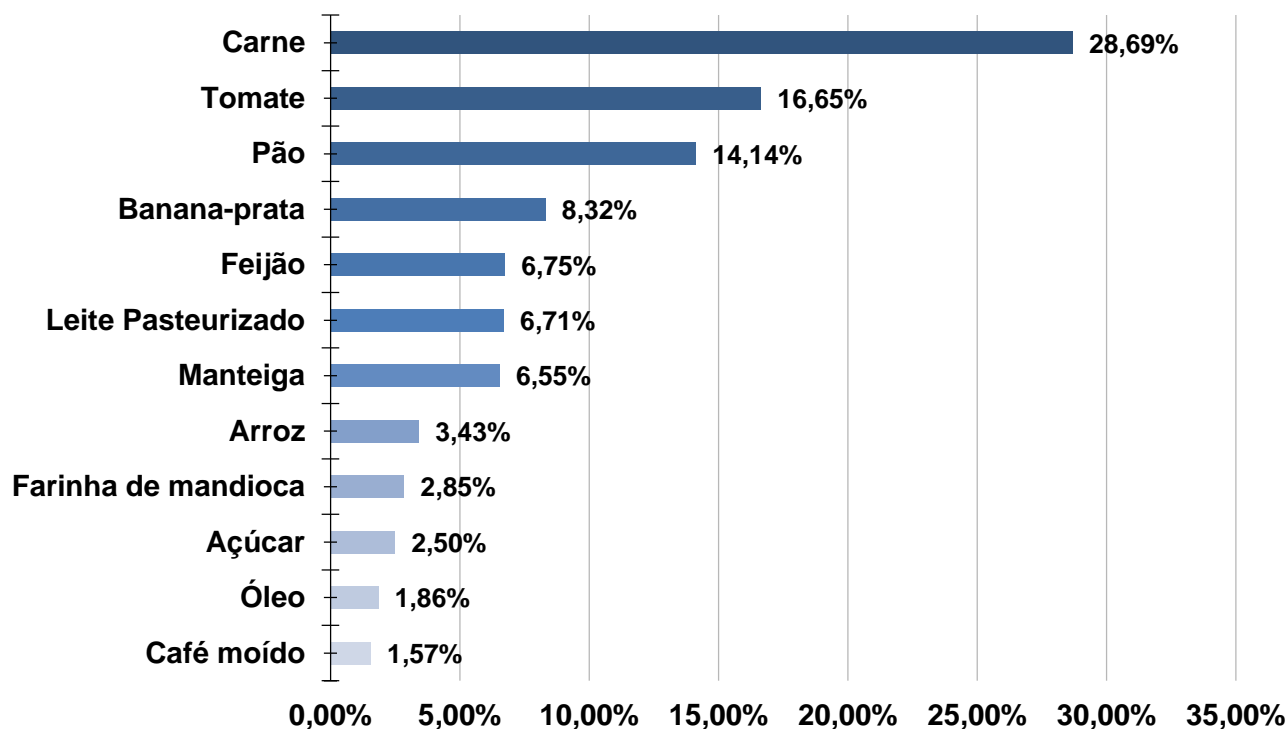


Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

O almoço tradicional do cidadão feirense, composto por arroz, feijão e carne, respondeu por 38,87% do valor da cesta básica de novembro, percentual inferior ao calculado em outubro (40,18%). A explicação para esse fenômeno está na redução do preço dos dois grãos e na pequena elevação verificada no preço médio da carne (0,55%). O tradicional café da manhã - pão, manteiga, leite e café - representou 28,95% do custo da cesta. Também se trata de um percentual pouco menor que o verificado no mês anterior (29,30%), e aqui o produto que contribuiu para esse resultado foi a manteiga, o único alimento que apresentou queda nesse subgrupo (-2,01%).



Gráfico 2 – Participação dos produtos no custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba, novembro de 2021

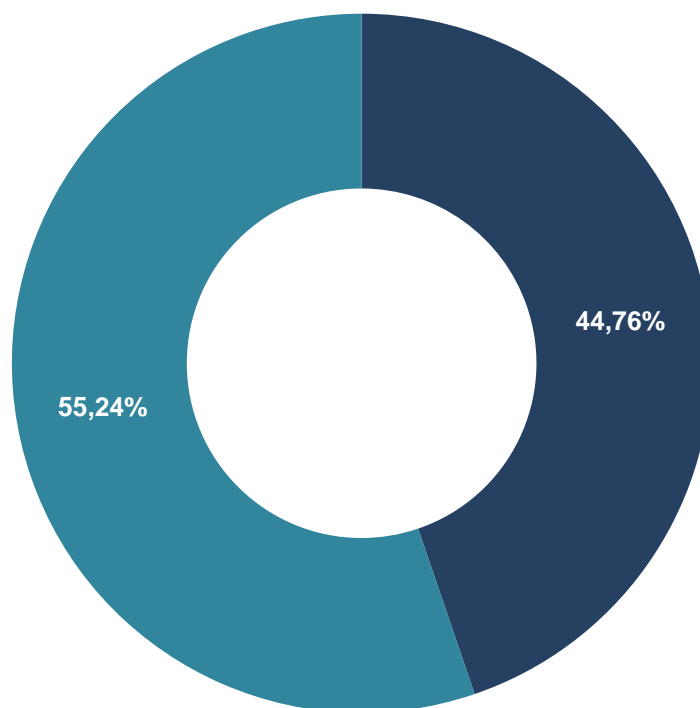


Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

No que tange ao salário mínimo líquido vigente (salário mínimo descontado a previdência), o valor da cesta básica comprometeu 44,76% do ganho do trabalhador de Feira de Santana em novembro. Trata-se de um comprometimento maior que o calculado em outubro (43,51%), refletindo o incremento observado no valor cesta básica. Em relação ao tempo de trabalho gasto para a compra dos produtos da cesta, constatou-se um dispêndio de 98 horas e 28 minutos. Foram 2 horas e 45 minutos a mais de tempo de trabalho gasto para esse fim que o observado no mês de outubro.



Gráfico 3 – Participação da Cesta Básica no salário mínimo líquido em Feira de Santana/Ba, novembro 2021



■ % da participação da cesta no salário ■ % restante do salário do trabalhador

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS



CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: CUSTO DA CESTA BÁSICA E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

Instituição de Ensino

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Instituição Parceira

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI)

Pró-Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Curso

Ciências Econômicas

Programa de Extensão

Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica e Indicadores Socioeconômicos

Coordenadora

Márcia da Silva Pedreira

Docentes

Adelaide Motta de Lima

Antônio Rosevaldo Ferreira da Silva

Cleiton Silva de Jesus

Leandro Batista Duarte

Paulo Nazareno Alves Almeida

Discentes

Alice Silva de Alencar

Allice Miranda de Oliveira

Joice Cirqueira Santos

Layra Santos Lima

Luângela Freitas Dantas

Luciano Bruno Bezerra Venâncio

Sandra Bastos da Silva

Silmara Santos Silva